

AVALIAÇÃO DO DANO GLAUCOMATOSO POR MEIO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL E CORRELAÇÃO COM ACHADOS PSICOFÍSICOS E ESTRUTURAIS OCULARES

Resumo

Objetivos: Verificar a resposta da ressonância magnética funcional (RMf) à estimulação visual binocular e sua associação com a avaliação psicofísica e estrutural em pacientes com glaucoma e controles. **Métodos:** Estudo transversal, no qual participantes realizaram exame oftalmológico completo, incluindo perimetria Humphrey 24-2 e tomografia de coerência óptica. A sensibilidade do campo visual binocular por quadrante foi obtida por meio do método da melhor localização ou IVF. Os indivíduos com glaucoma foram classificados em 3 subgrupos, de acordo com a severidade: inicial, assimétrico e severo. As regiões de interesse (ROI) foram determinadas anatomicamente. RM (3 T) foi realizada com a apresentação de um estímulo visual binocular de ângulo polar, e mudanças no sinal BOLD foram obtidas das ROI dos polos occipitais e regiões calcarinas. A análise estatística foi feita por meio do modelo de equações de estimativas generalizadas. **Resultados:** 25 indivíduos foram incluídos no estudo, 17 com glaucoma e 8 controles. Foi observada uma associação significativa entre a sensibilidade do campo visual binocular por quadrante e a resposta cortical nos polos occipitais ($p=0,033$) e regiões calcarinas ($p=0,045$). Na análise de subgrupos, a espessura da camada de fibras nervosas da retina esteve associada à mudança do sinal BOLD nos polos occipitais e regiões calcarinas ($p=0,015$ e $0,026$, respectivamente). Os subgrupos inicial e assimétrico apresentaram sensibilidade do campo visual binocular e espessura da CFNR semelhantes, mas respostas corticais distintas. **Conclusões:** A resposta do córtex visual à estimulação binocular esteve associada à sensibilidade do campo visual binocular, quando considerada toda a amostra. A espessura da CFNR esteve associada à resposta BOLD nos polos occipitais e regiões calcarinas na análise por subgrupo.